



REQUERIMENTO Nº 774, DE 2010

Requeiro, nos termos do art. 218 do Regimento Interno do Senado Federal, de acordo com as tradições da Casa, homenagem de pesar, consistente em inserção em ata de Voto de Pesar e apresentação de condolências à família, pelo falecimento, ocorrido no último sábado, dia 21, em Curitiba, do empresário paranaense **Edmundo Lemanski**, presidente da Rede Paranaense de Comunicação.

JUSTIFICAÇÃO

Curitiba e todo o Paraná estão oficialmente de luto, por três dias, desde sábado, por decretos do município e do governo estadual, pela morte do empresário **Edmundo Lemanski**. O presidente da RPC se foi aos 83 anos de idade, vítima de um câncer que vinha enfrentando há dois anos.

Mais do que o reconhecimento do poder público, no entanto, estão de luto todos aqueles paranaenses que acompanham com interesse o desenvolvimento dos meios de comunicação do nosso estado. Isto porque **Edmundo Lemanski** foi, ao lado de seu saudoso sócio e grande amigo **Francisco Cunha Pereira Filho**, que nos deixou no ano passado, um dos artífices e comandantes do maior grupo de comunicação do nosso estado e um dos maiores do país, que é a RPC - Rede Paranaense de Comunicação.

Gaúcho de Porto Alegre, nascido em 1926, aos 20 anos de idade, em 1946, **Edmundo Lemanski** deixou os pagos gaúchos para estudar Direito na Universidade Federal do Paraná, onde conheceu e tornou-se amigo, para sempre, de **Cunha Pereira**.

Em 1963, os dois amigos, já empresários, associaram-se e compraram o tradicional jornal Gazeta do Povo, que passava por uma séria crise financeira. Juntos, eles não só reequilibraram as finanças da empresa como, com espírito empreendedor e incansável, foram incorporando ou criando outros veículos de comunicação.

A RPC, hoje, engloba nada menos que dois jornais diários; oito emissoras de televisão, afiliadas à Rede Globo; duas rádios; um portal na internet; e o Instituto RPC. Mais do que um império empresarial, do qual participam cerca de 1.800 colaboradores, no entanto, **Lemanski** e **Cunha Pereira** implantaram e fizeram crescer, nos veículos de comunicação da RPC, uma cultura de princípios éticos e acendrado amor ao Paraná. Tanto que hoje, no Paraná, quando se

pensa em jornalismo isento, norteado por princípios éticos e voltado sempre para os interesses maiores do nosso estado, a imagem que vem à mente de qualquer cidadão meridianamente informado é a dos veículos da RPC, principalmente a histórica Gazeta do Povo.

Edmundo Lemanski deixa viúva, quatro filhos e uma neta. Mas deixa, acima de tudo, um exemplo de determinação, empreendedorismo e amor ao Paraná. É um sentimento de perda, para todos os paranaenses que aprenderam a admirar e respeitar os veículos de comunicação da RPC.

Por tudo isso, entendo que **Edmundo Lemanski** se faz merecedor desta homenagem, que tenho a honra de propor, por parte do Senado Federal.

Sala das Sessões,

Senador **ALVARO DIAS**